



Quarta-Feira, 22 de Novembro de 2017 - 08:34 (Colaboradores)

SOBRINHO PITOCO - POR CARLOS SPERANÇA

Com o nome reabilitado – foi absolvido pelo menos em três processos – se conseguir passar a opinião pública que está realmente pitoco (sem rabo) terá boas chance de emplacar um mandato à ALE ou à Câmara Federal no ano que vem.



Coluna **Carlos Sperança**

Por iniciativa do vereador Alex Palitot (PSDB) a prefeitura de Porto Velho – que já tem um projeto pronto da gestão anterior – começa a tratar da revitalização do centro histórico, tão maltratado e esquecido pelas últimas administrações. O prefeito Hildon Chaves deu o pontapé inicial realizando as primeiras reuniões com pintores e artistas plásticos para debater o assunto ao mesmo tempo em que examina as principais reivindicações dos comerciantes preocupados com a decadência da principal avenida comercial da capital que é a Sete de Setembro.



A execução do projeto está atrasada. Entendo que o governo do Estado também deve participar das ações de revitalização melhorando o policiamento nas ruas centrais. Na esfera de segurança pública a região virou morada de drogados e sair à noite em certos pontos do centro, como as proximidades do Palácio Presidente Vargas, da prefeitura, escadarias da Unir Centro e Praça Madeira-Mamoré, é pedir para ser assaltado.

A revitalização do centro histórico é uma reivindicação antiga e adiada sistematicamente pelas seguidas administrações municipais. Quem sabe não fique só na conversa, né?



O ex-prefeito de Porto Velho Roberto Sobrinho (PT) perdeu duas eleições – uma à Câmara dos Deputados e outra à prefeitura da capital – por entrar na disputa sangrando (pendências na justiça). Com o nome reabilitado – foi absolvido pelo menos em três processos – se conseguir passar a opinião pública que está realmente pitoco (sem rabo) terá boas chance de emplacar um mandato à ALE ou à Câmara Federal no ano que vem.

A volta de Chagas

Ex- secretário de Estado e ex-deputado federal, depois de 30 anos o empresário Chagas Neto volta às lides políticas agora disputando uma cadeira a Assembleia Legislativa do Estado nas eleições do ano que vem.



Experiente, e recém-admitido nos quadros do PSB de Mauro Nazif, Chagas começa a trabalhar na busca de seu objetivo. Ele tem bases consolidadas em Porto Velho e Presidente Médici, na região central do Estado.

Taxilotação

Os taxistas acabaram desistindo de implantar o sistema de taxilotação em Porto Velho em vista da necessidade da aprovação de projeto na Câmara Municipal e a necessária sanção do prefeito Hildon Chaves.



Inicialmente, eles lançariam 100 veículos destinados à lotação para os bairros da zona Leste e zona Sul com a tarifa de R\$ 5,00. Deu xabu, pois os carros poderiam ser apreendidos e os donos processados pela ilegalidade.

Os favoritos

Nem sempre os favoritos levam as cadeiras para a Câmara Federal, mas os deputados Mariana Carvalho (Porto Velho), Marinha Raupp (Rolim), Marcos Rogério (Ji-Paraná) mais o estadual Leo Moraes (Porto Velho) largam com certo favoritismo na busca das oito cadeiras rondonienses no Congresso. Melki Donadon (Vilhena) e Ernandes Amorim (Ariquemes) são outros nomes poderosos em suas regiões, também em condições de chegar lá.

Guardando lugar

O que se fala nos bastidores é que o PSDB não dará legenda para o ex-prefeito de Porto Velho José Guedes disputar o governo do Estado e ele estaria apenas fazendo jogo de cena a mando de Expedito Júnior, possível candidato ao governo do partido com apoio de Ivo Cassol (PP). Ele (Guedes) estaria apenas guardando lugar para o verdadeiro candidato entrar na jogada mais a frente. Mas será??

Via Direta

*** O segmento evangélico que já conta com dois deputados federais e pelo menos meia dúzia de estaduais, vai ficar mais congestionado nas eleições do ano que vem *** Ocorre que dúzias de pastores e vereadores deste meio entram na peleja por cadeiras à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados. *** Só na capital temos pelo menos uma dúzia de postulantes que se dizem evangélicos *** Haja pulverização de votos.